

NESTA EDIÇÃO:

Editorial 2

O Dia a dia
na Escola 3

Escrita Livre 9

As Nossas
Leituras 11

Visitas de
Estudo 12

A Não
Esquecer 13

Saber Mais 15

Espaço dos
Mais Novos 17

Passatempos 19

Braço Direito Um dia no teu Futuro



Decorreu, na semana de 18 a 22 de novembro, a Semana Global do Empreendedorismo, durante a qual a Junior Achievement Portugal (JAP) realizou a 1ª edição de 2013 do seu programa: "Braço Direito – Um dia no teu Futuro!". Este programa permite aos

alunos poderem acompanhar um profissional, durante um dia de trabalho.

Na nossa escola, sob a responsabilidade da profª Marília Raimundo, coordenadora da aplicação dos programas do JAP, e enquadrada na "Orientação Vocacional pelo Serviço de Psicologia e Orientação", foram seleccionados 7 alunos dos 34 inscritos das 4 turmas do 9º ano, que participaram neste programa, no dia 22 de novembro.

Esta experiência permitirá aos jovens explorarem o mundo do trabalho, criando uma excelente oportunidade para desenvolverem competências que os ajudarão a fundamentar as suas escolhas vocacionais.

Profª Marília Raimundo

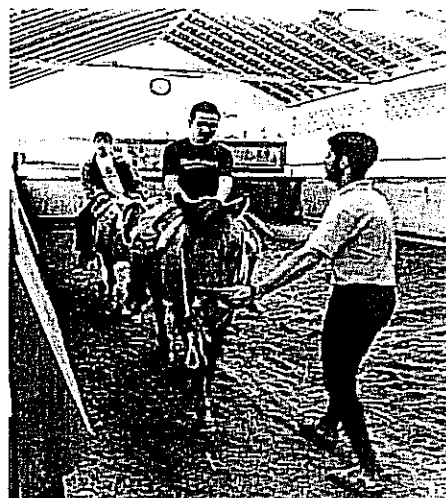
MULTIATIVIDADES ADAPTADAS

Iniciado mais um ano letivo, o núcleo das Multiatividades do Desporto Escolar, está em grande, com o seu grupo de alunos muito "Cool".

Todas as quartas-feiras de manhã realizamos, com as professoras Clarisse, Manuela, Graça, Inês e Ana, atividades na Piscina de Barcarena e na Aldeia Hípica de Fonte Caspolina, alternadamente.

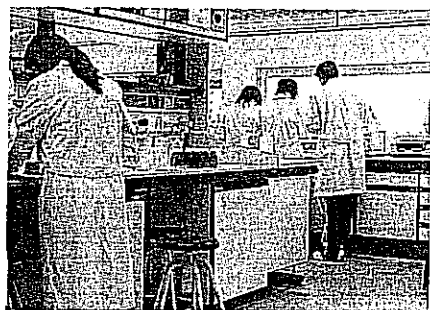
Na piscina, fazemos vários exercícios, nadamos com pranchas, boiamos e até vamos ao fundo buscar argolas coloridas. Também fazemos jogos engraçados dentro de água.

Quando vamos até à Estação Agronómica, preparamos e tratamos dos cavalos, com a ajuda do Rodrigo e da Carolina. Depois de tudo feito, andamos



a cavalo e realizamos vários exercícios para nos adaptarmos melhor.

Cont. pág. 5



O que é ser cientista?

em Laboratórios porque só aqui é que têm condições para fazerem os seus estudos, só aí é que têm equipamentos próprios para fazer investigação.

Um cientista tem de registar por escrito todas as análises que faz, para que não se esqueça de todos os passos da sua investigação e para que outros possam partilhar e saber o que está a ser feito, porque só desta forma é que as investigações evoluem.

Os cientistas têm de ter muita paciência nas suas investigações, porque tudo se faz com tentativas e muitas experiências semelhantes para se conseguir chegar a conclusões interessantes. Todas as hipóteses têm de ser exploradas.

Fiquei curiosa e com uma ideia diferente da que tinha do que é ser cientista. Afinal são pessoas como nós que fazem investigações. Eu pensava que para se ser cientista, teria que se usar batas brancas e ter os cabelos em pé... e estar fechado num laboratório a ouvir o borbulhar dos tubos de ensaio .. e que às vezes ouvíamos explosões! Enfim ... confesso que é uma imagem que me ficou dos desenhos animados!

Gostaria de ouvir outras experiências de outros pais com outras profissões. Assim ficávamos com mais certezas em relação àquilo que um dia gostaríamos de ser.

Sofia Patrão, 6º B

Cientistas na escola

No dia 26 de novembro, dois cientistas vieram à nossa escola. Chamados André e Inês.

Chegaram à sala e apresentaram -se, depois fomos nós. De seguida, mostraram-nos uns vídeos sobre a evolução dos animais e seres humanos e por fim sobre células.

Esclareceram-nos algumas dúvidas, explicaram-nos o que é ser investigador e por fim começámos a fazer algumas experiências.

A primeira experiência que nós fizemos foi para descobrir o ADN de uma banana que se faz da seguinte forma:

1º- Agarramos numa banana e cortamos aos bocadinhos.

2º- Esmagamos um pedaço, agarramos num copo e juntamo-la moída com água, detergente e sal; depois misturamos tudo.

3º- De seguida, agarramos num copo vazio, em cima do copo colocamos uma gaze e despejamos a mistura que tínhamos feito. No copo ficará um líquido sem grumos e agitamos de um lado para o outro, criando uma espécie de algodão.

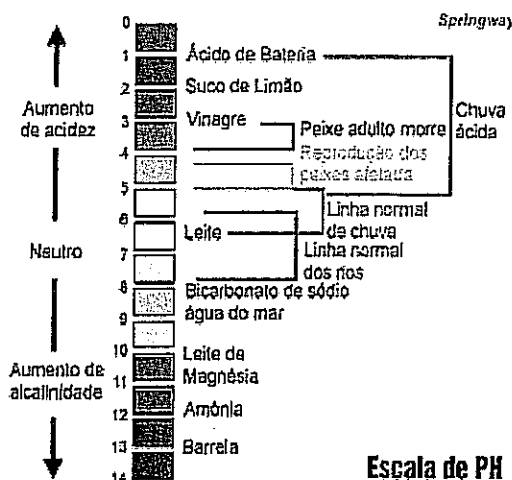
4º- Com uma lança verde retiramos o ADN e colocamos num recipiente de 2ml, juntamos álcool e sempre que quisermos podemos ver o ADN.

De seguida fizemos a experiência da mensagem invisível, desta maneira:

1º- Com um líquido passámos por uma folha A5 e escrevemos o que quisemos nela, era invisível.

2º- Deixámos secar e no fim passámos soda por cima e vimos o que escrevemos ou desenhámos.

Depois fizemos mais duas experiências : numa



folha de papel desenhámos bolinhas e colocámos álcool, a tinta foi escorrendo pelo papel (incrível!).

A segunda experiência foi:

1º- Deram-nos uns frasquinhos com o líquido da couve-roxa .

2º- Cada grupo levantava-se e dirigia-se à mesa da Cientista .

3º- Cada um levava o frasco e, com uma seringa, extraía o líquido que quisesse: sabão azul e branco, água, soro fisiológico ou até azeite.

4º- Reparámos que cada mistura provocava uma reação diferente:

ÁCIDO, NEUTRO e BÁSICO.

Adorámos este dia! Eu e toda a minha turma agradecemos à Escola e à nossa DT- Ana Moral!

Turma 5º C